

AGENDA 21 DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO

Rafael Locateli Cogo^{1,2}, Emmanuel Damilano Dutra^{1,2}, Erick Maciel¹ (orient.)

¹Instituto Patulus; ²Universidade Estadual do Rio Grande do Sul; rafael-cogo@uergs.edu.br; erick_maciel@yahoo.com.br.

No ano de 1992, realizou-se no Rio de Janeiro a conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento, conhecida como Rio 92. Ao todo 179 países participaram do evento em comum acordo assinaram a AGENDA 21 Global, um programa de ação baseado num documento de 40 capítulos, que busca o “desenvolvimento sustentável”. A Agenda 21 pode ser definida como um plano de ação para o desenvolvimento sustentável através da formulação e implementação de políticas públicas locais, por meio de planejamento estratégico, participativo e de coresponsabilidade, que define e estabelece prioridades a serem executadas pela parceria poder público e sociedade. O município de Sant’Ana do Livramento tem uma área de 6.963,2 km² e segundo o IBGE, em 2000 contava com 90.849 habitantes com uma densidade demográfica de 13,04 hab/km². Sua economia é baseada na agropecuária e comércio e, como em muitos municípios apresenta graves problemas de impactos ambientais originados pelo processo de urbanização e industrialização que tem acompanhado a evolução da cidade desde sua origem. Certamente, por apresentar pouca estrutura o município cresceu sem planejamento, a custo de níveis crescentes de poluição e degradação ambiental. Entretanto, atualmente, Sant’Ana do Livramento está construindo sua Agenda 21 local com uma metodologia de participação popular e com forte atuação do poder público, buscando levantar as prioridades para o município em curto, médio e longo prazo. Dentre os resultados parciais obtidos, temos: diagnóstico sócio-ambiental de Sant’Ana do Livramento, onde verificaram-se as principais prioridades da população; 02 Conferências de Qualidade Ambiental, nas quais elaboraram-se propostas para solução dos problemas ambientais; Seminário Agenda 21 local; Canais de informação da Agenda 21 local, os quais servem para manter a comunidade informada do processo de construção da Agenda 21; formação dos 05 núcleos ambientais, para formação de multiplicadores dentro do processo Agenda 21, e realização de 21 audiências públicas. Portanto, a construção da Agenda 21 de Santana do Livramento permitiu traçar algumas metas a serem alcançadas, dentre as quais destacamos o aumento da rede coletora de esgotos e da oferta de empregos.

(Apoio: FNMA)